

Texto do Grupo III

Importância da crença no progresso para o desenvolvimento civilizacional

“O que hoje não sabemos amanhã saberemos”. Será isso verdade? Não sei, só sei que pelo menos tentamos, que estamos sempre em busca de algo, mesmo que não saibamos o que esse algo é.

Acredito que isto aconteça, esta crença no progresso, porque o ser humano é um ser insatisfeito quanto àquilo que o rodeia, não que não gostemos, o que não gostamos é de não perceber onde estamos, a funcionalidade de certas coisas, o porquê de algo acontecer. O ser humano precisa de saber tudo para se sentir bem consigo mesmo, é como se esta crença fosse um meio para o sustentar. Por exemplo, no caso da televisão: primeiro era a preto e branco, depois a cores e agora até em três dimensões. E não ficará por aqui, porque nós, civilização, queremos sempre saber qual é o passo a seguir.

Não só essa crença é um meio de sustento, como combina com o carácter ambicioso do ser humano, uma espécie que se diz superior a todas as outras. É este progresso que permite que nós consigamos viver mais tempo (com todos os medicamentos e técnicas medicinais), pois se repararmos, a esperança média de vida tem vindo a aumentar; e para além de viver mais tempo, fazemo-lo com qualidade, com todas as comodidades que esta constante revolução nos tem dado. Agora já não precisamos de ir às compras, as compras vêm até nós, com um simples toque no telemóvel.

Em suma, a crença no progresso é extremamente importante, pois se não há progresso como é que há desenvolvimento? Seríamos apenas uma civilização estagnada que se limitaria a viver na ignorância, apenas com aquilo que lhe caísse aos pés.